

1200-1249: os factos



NORMANDIA (*Normandie*). Região francesa na actualidade; desde 911 que aí se estabeleceram os normandos que em 1066 conquistaram a Inglaterra com Guilherme o Conquistador. Depois de 1204 voltou a unir-se ao reino de França. Foram os normandos franceses que governaram Nápoles e a Sicília

CASTELA (*Castilla*). No século IX ainda era uma marca do reino das Astúrias; Fernán González (930-970) declara-se independente do reino de Leão; em 1029 passou a depender do reino de Navarra; em 1035 que no testamento de Sancho III, rei de Navarra, é transformada em reino; em 1230 deu-se a união definitiva entre Castela e Leão, quando o rei castelhano Fernando III herdou o reino de Leão

HANSEÁTICA, LIGA (*Hanse*). Nasce em 1241 de uma liga formada entre Hamburgo e Lubeque. Constituída formalmente no século XIV para resistir aos dinamarqueses; reunia cerca de 60 cidades, unidas por uma dieta que se reunia em Lubeque; entre outras principais cidades integrantes da liga, encontravam-se Hamburgo, Bremen, Rostock, Stettin, Dantzig, Königsberg, Riga, Reval, Visby, bem como centros continentais como Thorn, Cracóvia, Breslau, Magdeburgo, Erfurt e Colónia; no século XV começou o declínio da liga; o golpe fatal foi dado pela Guerra dos Trinta Anos e a última dieta reúne em 1669. O domínio económico da Hansa sobre a Suécia, foi uma das causas da separação deste reino face à Dinamarca, no século XVI. A liga estabeleceu o princípio de que as mercadorias do respectivo comércio só poderiam ser transportadas em barcos com pavilhão da Hansa, copiando o modelo de Veneza e servindo de inspiração ao posterior Acto de Navegação britânico; era conhecidos na Inglaterra pelos *esterlings*, os mercadores do Leste, por oposição aos belugas e holandeses, os mercadores do Oeste.

Nos séculos XIII e XIV, a ITÁLIA divide-se entre os apoiantes do papa, a *parte Guelfa* (os partidários de Otão IV), e os defensores do imperador, a *parte Ghibellina* (os partidários dos Hohenstaufen, liderados por Frederico II); os *guelfos* predominam em Florença, Milão, Bolonha, Mântua e Ferrara; os guibelinos, em Siena, Pisa, Rimini, Modena, Pavia e Cremona; no fim do século XV, os *guelfos* assumem-se como aliados do rei de França, enquanto os *guibelinos* se inclinam para Carlos V.

ANDALUZIA/ANDALUCÍA Conquistada pelos árabes em 711; no século XI, a anterior unidade do emirado de Córdoba, foi cindida em várias *taifas* que foram sucessivamente reconquistadas por Castela; em 1236, Córdoba; em 1246, Jaén; em 1248, Sevilha; em 1250, Jerez e Cádiz;

finalmente, em 1492, caía Granada. Em 1640, animada pelo exemplo português, ocorreu uma revolta separatista na Andaluzia